



Perguntas Frequentes

**ao questionário do RIMYI sobre CFP e Mentoria,
enviado a todas as associações em abril 2023**

1) Por que o RIMYI se opõe aos Cursos de Formação de Professores (CFPs)?

Por favor, leia a Nota 2 - “Professores, Mentores e CFP” na página 45 da Apostila das Diretrizes de Certificação e Avaliação do RIMYI que foi compartilhada com todas as associações, após a mudança proposta no sistema de certificação.

2) Como posso transmitir os aspectos teóricos que consegui fazer eficazmente na configuração do CFP?

Você pode reunir seus mentoreados (aprendizes) para abordar conceitos que pensa serem de natureza mais genérica.

3) É possível outros métodos participarem dos CFPs? OU Podem os Professores de Yoga Iyengar Certificados (PYIC) participar de CFPs de outros métodos?

A filosofia e a ciência do Yoga Iyengar são bastante singulares e não podem ser misturadas com outros métodos. Portanto, isso não pode ser aceito. Isso também está bem articulado no estatuto de cada associação.

4) É admissível que um professor de Yoga Iyengar organize CFPs com professores de outros métodos de yoga, também?

Em primeiro lugar, não aceitamos CFP como uma abordagem para treinar e certificar professores pelas razões expostas anteriormente. No entanto, alguns professores certificados solicitaram a permissão do RIMYI para apresentar o Yoga Iyengar em cursos conduzidos por outras escolas de *yoga*. RIMYI não fez nenhuma objeção a isso e concedeu permissão.

Porém, não podem ser conduzidas sessões de Yoga Iyengar nos cursos de formação ou treinamento de professores de outras escolas de *yoga*.

5) É possível para todos os centros com o nome Iyengar hospedar outras atividades (não outros métodos de *yoga*) e anunciá-los? O que significa “desde que os espaços sejam distintos”?

Os professores certificados de Yoga Iyengar podem ensinar em estúdios de *yoga* não denominados de "estúdios de Yoga Iyengar" ou em locais onde aulas (não necessariamente de *yoga*) são ministradas, desde que a aula de Yoga Iyengar seja ofertada separada e distintamente e não misturada com outras aulas/atividades. Reconhecemos o fato de que muitos professores certificados de Yoga Iyengar não podem arcar com os ônus de espaços para estúdios exclusivos e, por isso, podem ter que coabitar. No entanto, se as associações detectarem irregularidades nessa frente, devem evidenciá-las como fizeram no passado.

E os centros que possuam o nome "Iyengar" não devem realizar aulas de *yoga* de outras escolas ou misturar atividades (que não sejam *yoga*) com Yoga Iyengar. Existem diretrizes claras quanto a isso.

6) Encargos financeiros para os candidatos em decorrência do aumento da duração de uma avaliação.

O principal objetivo do novo processo de certificação é torná-lo o mais simples possível em sincronia com as realidades atuais, sem comprometer nem um pouco o método do Guruji. Então, haverá apenas quatro níveis em comparação com os treze do processo anterior. Portanto, a despesa total da Associação ou do aluno com as avaliações será muito menor.

7) Questões logísticas de encontrar locais para avaliação no final de semana.

Reconhecemos que isso pode ser um desafio para alguns de vocês, inicialmente. No entanto, com um pouco de criatividade, será que não podemos resolver esse problema? Tudo o que é necessário é um salão limpo para acomodar os membros envolvidos e uma maneira de gerenciar os acessórios. Pode ser um arranjo simples, temporário. Nossa comunidade sempre valoriza a amizade e as redes muito unidas, as quais permitem boas práticas, aprendizado e progresso no espírito *yóguico* de *maitrī*, isto é cordialidade. Isso pode ser útil para descobrir opções para avaliações em final de semana, sem impor muitos encargos financeiros.

Nossa comunidade é nossa maior força. Encontre uma maneira de alcançar a comunidade estudantil com essas questões e alguém pode estar disposto a nos ajudar.

Tenhamos sempre em mente que o ecossistema do Yoga Iyengar será o único a ganhar tremendamente se formos capazes de nutrir professores merecedores e apaixonados.

8) Diminuição do número de avaliadores

Todas as associações devem dedicar tempo e energia na criação de um grupo de avaliadores pronto para o futuro. Os mentores e/ou os professores de níveis

superiores devem desempenhar um papel ativo nisso, sendo eles próprios avaliadores. Se precisamos de grandes professores, também precisamos de grandes avaliadores.

Devemos abrir isso para mais debates e explorar as boas práticas sobre isso ao redor do mundo do Yoga Iyengar.

9) Repetições

As repetições foram introduzidas principalmente para dar ao candidato a oportunidade de tentar melhorar algumas atividades por ele realizadas durante o período de avaliação. Os avaliadores devem ser justos na permissão das oportunidades de repetição, desde que sintam que o candidato está quase lá e não deveria ser feito esperar pelo próximo processo de avaliação.

Portanto, este processo de avaliação demonstra flexibilidade e reconhece que os candidatos podem ter um desempenho abaixo do esperado ou de sua capacidade usual devido ao nervosismo de serem avaliados, a ansiedade em obter a certificação, etc.

10) Por que avaliadores e avaliados devem praticar juntos?

A prática é a base fundamental do Yoga Iyengar. Professores e avaliadores devem ter isso como uma parte muito importante da vida diária. Isso é o que nos trouxe até onde estamos hoje. Nós, veteranos, devemos buscar participar em sessões de prática com aspirantes a professores. Participar de uma sessão de prática durante a avaliação é útil de várias maneiras. Por exemplo:

- A prática é o único lugar no qual você e os avaliados se reúnem como colegas de viagem no caminho do *yoga*, sem hierarquia. Podemos nos reunir sem tais barreiras.
- Isso deixa o aluno à vontade, porque é um terreno conhecido também pelo avaliado. A alegria de explorar os *āsanas* juntos colocará de lado a ansiedade com o desempenho. É nosso trabalho como veteranos estimular tal experiência.
- É uma excelente oportunidade para observar o espírito da prática pessoal do avaliado.

É chocante que tenhamos recebido mesmo uma única pergunta sobre o motivo pelo qual essa parte da prova deveria afinal existir, isso também por parte dos avaliadores!

11) Pontuação sem tomar notas

Isso é algo com o que os avaliadores se acostumarão com o tempo.

Como você pode ver, o novo método de avaliação se afasta de um sistema rígido de pontuação para um sistema mais contextual e qualitativo. Quando Guruji estava ensinando aos avaliadores o que observar, ele o dividiu em vários aspectos, dando origem à pontuação. Agora, com a experiência, os avaliadores serão rápidos em

observar a qualidade geral da apresentação e tomar a decisão apropriada. Não vamos mudar isso, posto estar numa direção positiva.